Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção podem ser enviadas para o e-mail psroque@uol.com.br

CONFIANÇA NO AGRONEGÓCIO SOFRE QUEDA, SEGUNDO ICAGRO

O Índice de Confiança do Agronegócio (ICAgro), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), acumula queda de 13,4 pontos ao longo do ano. O resultado para o terceiro trimestre de 2014 – 89,3 pontos – é o menor da série histórica, iniciada no quarto trimestre de 2013. Segundo a metodologia do estudo, leituras acima de 100 pontos indicam otimismo e abaixo, pessimismo. Para o Departamento do Agronegócio (Deagro) da Fiesp, o resultado foi influenciado pela corrida à eleição presidencial, que estava no ápice em setembro, quando as pesquisas foram realizadas.

PARA A ANFAVEA, 2015 SERÁ BOM PARA O SETOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) acredita que 2015 será um bom ano para o setor de máquinas agrícolas. Segundo a vice-presidente da entidade, Ana Helena de Andrade, as perspectivas do agronegócio são positivas, com vários indicadores que apontam para um bom desempenho do mercado de mecanização. Ela destacou, ainda, o Termo de Acordo de Cooperação sobre o Programa Mais Alimentos, assinado pela ANFAVEA e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), que tem como objetivo estimular o desenvolvimento da agricultura familiar brasileira e promover a modernização e a produtividade da atividade rural. Desde a criação do Programa Mais Alimentos, na safra 2008/09, já foram comercializados mais de 80 mil tratores e 48 mil veículos.


SHUTTERSTOCK

RÚSSIA HABILITA MAIS TRÊS ESTABELECIMENTOS DE LÁCTEOS


SHUTTERSTOCK

Três estabelecimentos de produtos lácteos foram habilitados pelo serviço sanitário russo, o Rosselkhoznadzor, e poderão exportar queijo para a Rússia. Com as novas habilitações, o Brasil soma cinco estabelecimentos do setor que estão autorizados a exportar para o país. Ainda existem doze que continuam aguardando autorização.

EUA E CHINA CONCORDAM EM REDUZIR GASES DO EFEITO ESTUFA

Os presidentes Barack Obama, dos Estados Unidos, e Xi Jinping, da China, assinaram, em Pequim, acordo para a redução das emissões de gases do efeito estufa na atmosfera. Os EUA comprometeram-se a cortar entre 26% e 28% das emissões de gases em até onze anos, ou seja, até 2025, o que representa um número duas vezes maior do que as reduções previstas entre 2005 e 2020. A China assumiu reduzir as emissões até 2030, embora possa começar antes. Segundo o presidente chinês, até lá, 20% da energia produzida no país vão ter origem em fontes limpas e renováveis. O acordo pretende promover um pacto em nível global, visando à Conferência sobre Mudança Climática, que acontecerá em Paris no ano que vem. Os dois países, juntos, são responsáveis por 45% das emissões de CO_2 no Planeta, e a União Europeia, por 11%.

BRASILEIROS ANUNCIAM MAPEAMENTO GENÉTICO DA SERINGUEIRA


SHUTTERSTOCK

Segundo a Agência USP de Notícias, visando ao mercado global de látex, pesquisadores brasileiros concluíram o sequenciamento genético da seringueira (*Hevea brasiliensis*). O mapeamento pode trazer informações úteis para programas de melhoramento genético, a exemplo dos genes de resistência a doenças e pragas. O Brasil, que já foi grande exportador e é centro de origem da planta, em 2011, contribuiu com apenas 2,5% da oferta mundial de látex. Um dos principais obstáculos para o desenvolvimento da cultura no País é a presença do fungo *Microcyclus ulei*, que encontra aqui ambiente favorável: clima tropical e altas taxas de umidade.

CHINESES VOLTAM A IMPORTAR TABACO E PRODUTOS DE *PET FOOD* BRASILEIROS

A China vai comprar tabaco produzido em Santa Catarina e Paraná e retirou a suspensão imposta em 2012 para exportação brasileira de alimentos destinados a animais de estimação (*pet food*), graças à assinatura de dois protocolos realizada, em Pequim, entre o Brasil e o governo chinês. Antes, somente as produções do estado do Rio Grande do Sul (tabaco claro para cigarros) e dos estados da Bahia e Alagoas (tabaco escuro para charutos) podiam ser embarcadas para aquele país. A assinatura do protocolo que liberou o tabaco gaúcho para exportação à China ocorreu em 2010. De lá para cá, a China figura como segundo maior país comprador do tabaco brasileiro: em 2013, foram US$ 454 milhões embarcados; em 2014, até o final de outubro, foram US$ 333,4 milhões em divisas e 43,6 mil toneladas exportadas. As exportações brasileiras de *pet food* serão retomadas após dois anos de suspensão imposta pelas autoridades chinesas devido à detecção da presença de proteína de ruminante em uma carga exportada.

MERCADO DE BILHÃO

A retomada das vendas de carne bovina brasileira para a China cria expectativa de negócios. Projeções feitas pelo governo federal indicam que o Brasil poderia abocanhar uma receita entre US$ 800 milhões e US$ 1,2 bilhão, só em 2015, com as vendas do produto para lá. Anunciada em junho, quando da visita do líder chinês Xi Jinping ao País, a reabertura do mercado foi consolidada no mês passado, com a assinatura de um protocolo entre os dois países. O embargo persistia desde 2012, com a comunicação oficial brasileira de um caso atípico do mal da vaca louca – como é conhecida a encefalopatia espongiforme bovina – registrado dois anos antes no Paraná. Mesmo com a manutenção do *status* de risco insignificante à doença pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), os chineses insistiam na suspensão.

NOVAS NORMAS PARA OS FABRICANTES DE SUCO DE FRUTAS

Já estão em vigor as novas regras do Ministério da Agricultura que obrigam as indústrias a informarem os percentuais de ingredientes nos rótulos de bebidas não alcoólicas. O objetivo é tornar claras as quantidades de suco de fruta, suco vegetal ou polpa de fruta presentes nas bebidas; e, além de receber multa, dependendo da irregularidade em questão, o estabelecimento poderá ser fechado. Os fabricantes de bebidas estarão obrigados a aumentar a quantidade mínima de suco nos néctares de uva e laranja. A partir de 31 de janeiro de 2015, o percentual de suco nas bebidas do tipo néctar passará de 30% para 40%; em 31 de janeiro de 2016, a quantidade sobe para 50%. A medida, segundo o Governo, atende um pedido dos produtores de frutas.


SHUTTERSTOCK

TERCEIRIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A aprovação do Projeto de Lei nº 4.330, que formaliza e regulamenta a terceirização no Brasil, permitirá a inserção de empresas especializadas em serviços de plantio, colheita, tratamento do solo e outros itens essenciais para a atividade produtiva. O pequeno e o médio produtores poderão utilizar mão de obra especializada, além de tecnologia de ponta, durante a época da colheita.



SHUTTERSTOCK

PROÁLCOOL COMPLETA TRINTA E NOVE ANOS

No último dia 14 de novembro, o Proálcool completou trinta e nove anos. A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) relembrou a trajetória daquele que é considerado o maior e mais bem-sucedido programa mundial de substituição dos combustíveis derivados de petróleo pelo etanol. Teve seu apogeu na década de 70 e enfrentou a primeira crise em 1980. A partir do ano 2000, o ressurgimento do etanol aconteceu com o desenvolvimento da tecnologia *flex*. Em 2003, foi lançado o primeiro veículo bicombustível no Brasil. Hoje, a frota do País ultrapassa 34 milhões de veículos, dos quais mais de 22 milhões são *flex*. Entre 2004 e 2010, as companhias do setor sucroenergético investiram, e mais de 100 novas plantas industriais foram construídas; o número de unidades produtoras em operação superou 400 empresas. Atualmente, o setor vive a pior crise de sua história. Entre 2008 e 2013, na região Centro-Sul, mais de setenta usinas fecharam as portas, e outras doze unidades devem encerrar suas atividades em 2014.



SHUTTERSTOCK

ENERGIA A PARTIR DA MADEIRA

O Brasil é um dos principais usuários mundiais de madeira para energia, com mais da metade de toda a matéria-prima usada para esta finalidade. O uso de fontes energéticas renováveis e ambientalmente mais corretas na produção é o grande desafio não só do País, como do mundo. Existem novidades, como o bio-óleo, que é o líquido extraído de árvores e utilizado principalmente como combustível para a geração de energia elétrica. Há, também, a lignina, uma molécula presente em praticamente 25% da madeira do eucalipto e indicada como alternativa para a indústria de papel e celulose.

USP É A QUINTA DO MUNDO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A USP ocupa o 5º lugar no *ranking* mundial na área de Ciências Agrárias, de acordo com o U.S. News, que, pela primeira vez, avaliou instituições de nível superior estrangeiras. De acordo com o *ranking*, as atividades consideradas nesta área incluem horticultura, ciências dos alimentos e nutrição, produtos lácteos e agronomia. No *ranking* geral das universidades – o qual considera dez indicadores que medem o desempenho da pesquisa acadêmica e suas reputações globais e regionais –, a USP obteve a 77ª posição entre as melhores universidades do mundo e a 1ª na América Latina.